

Polícia Federal prende três hackers que atacaram site do TSE

A Polícia Federal prendeu três hackers que atacaram o site do Tribunal Superior Eleitoral em junho deste ano. As prisões ocorreram na manhã desta terça-feira (24/8). A informação é do jornal *O Estado de S.Paulo*.

Abdias Pinheiro/TSE



Investigação da Polícia Federal que levou a prisão dos hackers atendeu pedido do ministro Luís Roberto Barroso
Abdias Pinheiro/TSE

Foram cumpridos mandados de busca e apreensão em Araçatuba e na capital paulista. As ordens de prisão foram expedidas pela 10ª Vara de Justiça do Distrito Federal.

Com um dos investigados presos foram encontrados R\$ 22,5 mil em espécie e uma arma de fogo. A investigação foi solicitada a pedido do presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso.

De acordo com as investigações, informa o Estadão, o ataque foi feito por um grupo de hackers brasileiros no dia 1º de junho deste ano. Eles só conseguiram mudar a aparência da página inicial do site, prática conhecida como "defacement". Esse tipo de ação é menos sofisticado do que o roubo e bloqueio de dados.

Instabilidade institucional

Os ataques ocorreram em meio às ilações do presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores sobre a integridade do sistema eleitoral brasileiro. Sem nenhuma apresentar nenhuma prova que corroborasse as suas declarações, o presidente Jair Bolsonaro passou a ser investigado no inquérito das fake news.

A inclusão de Bolsonaro no inquérito se justifica pela *live* feita pelo presidente em que ele repisou informações falsas [desmentidas em tempo real pelo TSE](#). Barroso sugeriu apuração de possível conduta criminosa.

Bolsonaro é suspeito de ter cometido, em tese, os crimes de calúnia, difamação, injúria, incitação ao crime, denúncia caluniosa, todos previstos Código Penal.

Date Created

24/08/2021